UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CAMPUS UNIVERSITÁRIO JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE

CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

TELEFONE: (48) 3721-4202

ATA da reunião Comissão de Sustentabilidade

30ª ata da Reunião da Comissão de Sustentabilidade (CS), realizada no dia 07 de julho de 2016, às 14 horas, na Sala de Reunião do Ático da Reitoria II.

Estavam presentes os seguintes membros:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| NOME | UNIDADE | E-MAIL |
| Anna Cecília A. Petrassi | SEPLAN | a.petrassi@ufsc.br |
| Carolina Assis F. Ferreira | CGA/SEOMA | carolina.fernandes@ufsc.br |
| Gabriela Zampieri | CGA/SEOMA | gabriela.zampieri@ufsc.br |
| Gilberto Caye Daudt | DMPI | guilherme.cd@ufsc.br |
| Giovana Losso | CGA/bolsista | giovanalosso@hotmail.com |
| Guilherme Krause Alves | DCOM | guilherme.k.alves@ufsc.br |
| Ivana Chodren | CCP/PRODEGESP | ivana.chodren@ufsc.br |
| Ulisses Iraí Zilo | DPC | ulisses.zilio@ufsc.br |
| Thaianna Cardoso | Estudante | thaiannacardoso@gmail.com |
| Rodrigo Gonçalves | SETIC | rodrigo.g@ufsc.br |
| Ana Maria S. Bortolotto | DPAE | ana.bortolotto@ufsc.br |
| Leonardo Reynaldo | Agecom | leonardo.reynaldo@ufsc.br |
| Felipe G. R. Tersariol | DFO | felipe.tersariol@ufsc.br |
| Fanny Vidigal de Paula | PRODEGESP | fanny.vidigal@ufsc.br |
| Soeli Soares de Moraes | PU | soeli.moraes@ufsc.br |
| Branda Vieira | RES/PU | branda.vieira@ufsc.br |

A Sra. Carolina inicia a reunião apresentando o eixo a ser revisado: consumo. Ela comenta que a análise desse eixo será rápida devido às poucas considerações. Sendo assim, a primeira ação a ser revisada “Desenvolver certificado digital para a utilização no Sistema de Processos Administrativos (SPA) para assinatura de documentos oficiais”, o Sr. Rodrigo, acredita que o Setic deve ser acessório, afinal só irão proceder quando houver um ato legal do Gabinete, ele acrescenta ainda que já há uma demanda para esta ação vinda do Reitor.

Na próxima ação “Promover capacitação do *Moodle* aos professores mostrando as funcionalidades do sistema e a forma de utilizá-lo didaticamente”, a mesa considera a ação importante, pois trata-se de uma ferramenta bastante completa e que não é aproveitada pela maioria dos envolvidos. A Sra. Carolina acrescenta que com a utilização das funções da plataforma, a redução da utilização de papéis seria bastante significativa. A Sra. Soeli conta que o CTC já realizou um curso de capacitação para os professores. A Sra. Gabriela sugere que por se tratar de *Moodle*, a Secretaria de Educação à distância seja também responsável por esta ação com a parte de criação do curso juntamente com o Setic, CCP e CTC, que poderia informar como foi a experiência que o centro teve.

Na ação “Instituir que as teses e dissertações devem ser disponibilizadas somente na forma on-line, sem a necessidade de impressão”, a Sra. Carolina conta que foi a CGA quem a criou. Todos concordam em mantê-la no Plano e o Sr. Rodrigo argumenta que o formato físico não é nem funcional.

Quanto à ação “Eliminar a utilização de impressoras a jato de tinta remanescentes por meio de incentivo ao uso de ilhas de impressão terceirizadas”, o Sr. Rodrigo acredita ser inviável devido ao fato de ter que mapeá-las e da dificuldade de quantificar e calcular o indicador. Sendo assim, a ação foi eliminada.

Na ação “Realizar ações visando à sensibilização das unidades sobre seus gastos com impressão (ex: Usuário receber gastos de impressão mensal pelo e-mail)”, o Sr. Rodrigo acredita que este tipo de sensibilização não é efetiva e que o ideal é passar o custo para o centro para que ele faça o trabalho com seus envolvidos. A Sra. Petrassi explica que desde março é estipulada uma cota de impressão, se a conta é ultrapassada tira-se do duodécimo, se sobra acrescentasse ao duodécimo. Portanto é sugerido que a ação seja eliminada e a mesa acata.

Na ação “Criar recomendação para compra de suportes com trava para papel higiênico/papel toalha nos locais em que o estudo indicar ser mais efetivo”, o DCOM sugere acrescentar a CGA como responsável pelo estudo. As representantes da CGA concordam, já que poderão ajudar na redação do documento.

Na ação “Recomendar que todos os *coffee breaks* realizados em ambiente universitário priorizem a utilização de recipientes reutilizáveis/compostáveis ou encaminhem comunicado para que os participantes tragam recipientes reutilizáveis”, a Sra. Thaianna pergunta se ainda há licitações para Coffee Break na instituição, pois na última vez que ela solicitou foi falado que não existia mais. Foi questionado se legalmente é possível realizar esse tipo de licitação, a Sra. Gabriela informou que o IFSC no ano passado forneceu coffee break através de ata para um evento do FORGIFESC. A mesa não chegou a um consenso, então ficou a demanda de pesquisa à CGA se ainda é viável esse tipo de licitação. Independente da viabilidade legal, decidiu-se por manter a ação, afinal trata-se de uma recomendação, a qual o centro de eventos e os responsáveis pelo agendamento dos auditórios dos centros, por exemplo, poderiam colocar como orientações padrão no momento da reserva. Por fim, excluíram o gabinete e acrescentaram a PROPESQ, PROEX, Secarte e e as Unidades de Ensino que são os maiores responsáveis pela realização de coffee breaks.

A próxima ação “Realizar a redução gradual/total da utilização dos copos plásticos nos cursos de capacitação presencial, através da sensibilização da abertura dos cursos e e-mails”, com o responsável o CCP, foi sugerida pela Prodegesp. A mesa concorda e a ação é mantida.

Na ação “Reduzir a utilização de sacolas plásticas nas lixeiras”, a Sra. Thaianna pergunta se o prazo esta coerente com o prazo da implementação das novas lixeiras. A Sra. Gabriela diz que isto não foi pensado e gostaria que o setor de resíduos passasse o prazo para que fosse alterado no Plano. A Sra. Branda fica responsável em passar a informação até a próxima semana. Além disso, acrescentaram a CGA e RES como auxiliares.

Na ação “Substituir 20% das linhas analógicas por linhas VoIP (*Voice over Internet Protocol*)”, o Sr. Rodrigo coloca que a ação é viável e traz um retorno interessante para a instituição. A Sra. Anna coloca que os dados existem e que é possível que a Secretaria de Planejamento faça um estudo para analisar a viabilidade. O Setic entraria auxiliando com informações e a Agecom com a divulgação.

A ação “Divulgar a possibilidade de utilização do VoIP no celular” causou bastante surpresa à mesa ao saber que existe a possibilidade de fazer essa prática. Todos concordam em mantê-la. Sendo assim, a CGA é a responsável e o Setic e Agecom auxiliares.

Na ação “Elaborar manual de normas internas para utilização da telefonia móvel e fixa, instituindo advertências e penalidades”, o Sr. Rodrigo comenta que o manual já existe, sendo assim, a mesa sugere que o ideal seja alterar o início da redação por “Divulgar normas internas...”.Conclui –se que esta ação pode ser transformada em campanha, sendo assim, CGA fica responsável pela divulgação e Seplan e Setic para fornecer os dados e informações relevantes.

Na ação “Informar os setores dos seus gastos mensais com telefone” já é realizada, essa informação segundo A Sra. Anna é repassada para os Centros de Custos e esses são orientados a passarem para os seus setores. A Sra. Gabriela argumenta que seria interessante que cada um recebesse diretamente no seu e-mail. O sr. Rodrigo acredita que daria muito trabalho e geraria pouco retorno. Portanto, resolveram retirar do Plano. Conclui-se então o eixo Consumo, seguindo a ordem, o próximo será o eixo Qualidade de Vida, porém a comissão acredita que as considerações do DAS são bastante relevantes para o bom desempenho do eixo, sendo assim decidiram adiar este eixo até o DAS enviar suas considerações. O responsável do DAS ficou de enviar até a próxima semana.

Partem para o eixo Deslocamento. A Sra. Gabriela comenta que o DPAE sugeriu que excluísse alguns setores e substituísse o Seoma como responsável, porém ela não concorda com a sugestão argumentando ficar uma responsabilidade muito ampla o que pode ocasionar a não realização da ação. A mesa concorda e acordam em manter o Seoma, porém especificar os setores auxiliares e também deixando somente o Seoma nas ações mais estratégicas.

A Sra. Ana Maria, representante do DPAE, comenta que atualmente o departamento encontra-se com muitos projetos no papel, porém não há verba para executá-los.

Iniciam com a ação “Criar novas rotas de bicicletas na UFSC e readequar as existentes onde for possível. (ciclofaixas, ciclorrotas, entre outras)”. A Sra. Ana Maria explica que depende de um plano diretor da UFSC, porém sua efetivação esta longe de ser realizada. De qualquer forma, sugere manter, afinal é uma ação importante que deve ser colocada como prioridade. Ela acrescenta ainda que esta ação para ficar mais perto de ser exequível, o ideal seria acrescentar uma ação para a criação do projeto e outra para a execução do projeto. Todos concordam. Sendo assim, criam a ação “Adequar os Projetos existentes de ciclovia da UFSC” com a COPLAN como responsável e “Executar o Projeto de Ciclovia da UFSC” com o GR e SEPLAN como responsáveis e DPAE, DFO e DMPI como auxiliares.

Seguindo com o tema, a Sra. Thaianna fala sobre algumas ações que garantam a segurança imediata para/com o modal bicicleta, afinal, como a Sra. Ana Maria disse, essa readequação depende do Plano diretor que não há previsões de ser realizado, logo, ações emergenciais, como a execução de ciclofaixas e ciclorotas, seriam interessantes para diminuir fatos indesejáveis.

Na ação “Prever nas novas edificações pelo menos um chuveiro em cada sanitário e implantar nas edificações existentes dois chuveiros por edificação sempre que possível”, a Sra. Ana Maria coloca ser mais coerente retirar o DCOM e acrescentar o DMPI, pois por se tratar de um projeto, as compras dos chuveiros já estariam sendo contempladas. Todos concordam.

Quanto às ações “Promover campanha educativa para tornar compatível o uso de bicicletas com veículos automotores e pedestres (cursos, material de divulgação)” e “Realizar campanha educativa para utilização de bicicletas pelos usuários da UFSC”, a mesa entende que por se tratar de campanhas com o mesmo tema, deve-se juntar as duas em uma.

A Sra. Thaianna complementa que o prazo dessa ação deve estar coerente com o prazo do projeto dos bicicletários, buscando assim, uma maior excelência na campanha.

Nas ações “Articular com a Prefeitura Municipal a adequação dos pontos de ônibus da UFSC com fechamento lateral, verificando a necessidade de inclusão de mais paradas” e “Articular com Prefeitura Municipal para aumentar o número de linhas e frequência de ônibus, bem como ajuste das rotas, conforme demanda Universitária”, a Sra. Gabriela coloca que a COPLAN esta ligada com o observatório e esta fazendo pesquisa sobre mobilidade. Sendo assim, ela poderia ficar como auxiliar em ambas as ações e como trata-se de uma ação mais estratégica, a Seoma poderia ser responsável em chamar a ação.

A ação “Disciplinar e regulamentar a utilização das vagas de estacionamento da UFSC”, gerou certa discussão sobre o que é viável e correto fazer sem atingir negativamente algum nicho levando em conta que nosso sistema de transporte é muito precário. Apesar de entenderem que a ação é importante, não chegaram a um consenso. A alternativa foi alterar a redação para “Estudar maneiras de disciplinar e regulamentar a utilização das vagas de estacionamento da UFSC” e colocar o GR, a CPS como responsáveis e o SEOMA como auxiliar.

Na ação “Estudar a viabilidade de prover benefício para servidor que não fizer uso do transporte individual automotor”, a Sra. Ivana levanta a discussão sobre benefício e punição. Ela argumenta que o Plano é baseado em ações de conscientização e cooperação e que impulsionar a realização da ação através desses meios não é coerente. A mesa concorda com a sua colocação e alteram ações anteriores que tinham “incentivar” para “sensibilizar”.

Na ação “Incluir vagas exclusivas para carros compartilhados em alguns estacionamentos, incentivando a utilização desse tipo de veículo”, a Sra. Carolina acredita que esta deve ser excluída temporariamente, pois o sistema de compartilhamento de carros estagnou e quando consolidarem novamente a ideia, pensar em voltar com a ação.

Quanto à ação, “Criar sistema informatizado para a utilização de caronas solidárias que proporcione segurança aos moldes da UFRJ”, a Sra. Gabriela conta que nas reuniões anteriores discutiram bastante sobre caronas solidárias, porém resolveram não inserir no Plano devido à responsabilidade imposta para a UFSC no quesito segurança, mas a CGA pesquisou e encontrou Universidades que aderiram à ideia e que foi positivo. Sendo assim, ela propôs voltar com a discussão. A mesa concorda em mantê-la, porém alterando para “Estudar a possibilidade de incentivar a carona solidária no ambiente universitário”. Os responsáveis serão CGA e a CPS.

Terminam a reunião, concluindo a meta 2 do eixo Deslocamento. A Sra. Carolina comenta que a ideia para a próxima reunião é concluir este eixo e iniciar o eixo Qualidade de Vida.